



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 011/2025

Denomina as Ruas do Município de Jaguaré-ES e dá outras providências.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARÉ**, Estado do Espírito Santo, através do vereador que a este subscreve, consubstanciado no art. 49 do Regimento Interno, apresenta, na forma regimental, o seguinte:

PROJETO DE LEI:

Art.1º Denomina nas Ruas do Município de Jaguaré-ES:

I – Centro:

a) Fica denominado **ESIO LORENCINI**, a Rua localizado no centro, rua que dá acesso a Escola do Pedro Paulo Grobério, neste município.

II – Bairro Novo Horizonte:

a) Fica denominado **MAURÍLIO CRISTO**, a penúltima Rua localizado do Bairro Novo Horizonte, antiga Rua das Araras, neste município.

b) Fica denominado **LUIZ AMÉLIA**, a última Rua localizado do Bairro Novo Horizonte, antiga Rua Itarana, neste município.

III – Bairro Mata Atlântica:

a) Fica denominado **GABRIEL PARIS GOMES**, a Rua C, quadra 02, localizado no Bairro Mata Atlântica, neste município.



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

- b) Fica denominado **JAIME SENA**, a Rua Projetada I, entre a quadra 31 e 34, localizado no Bairro Mata Atlântica, neste município.
- c) Fica denominado **NARCISO DE PAULA**, a Rua Projetada J, entre a quadra 34 e 37, localizado no Bairro Mata Atlântica, neste município.
- d) Fica denominado **RENI PAULO DALVI**, a Rua Projetada K, entre a quadra 37 e 40, localizado no Bairro Mata Atlântica, neste município.
- e) Fica denominado **MARIA SENHORA DE ARAÚJO PEREIRA**, a Rua Projetada L, quadra 40, localizado no Bairro Mata Atlântica, neste município.

IV – Bairro Riviera:

- a) Fica denominado **JANDERSON GASPARINI**, a Rua Projetada 2, quadra A e B, localizado no Bairro Riviera, neste município.
- b) Fica denominado **CELSO CIMADON**, a Rua Projetada 3, quadra B e C, localizado no Bairro Riviera, neste município.
- c) Fica denominado **MARILZA FABRIS**, a Rua Projetada 4, quadra C e D, localizado no Bairro Riviera, neste município.
- d) Fica denominado **JOSÉ FERNANDES CÔGO**, a Rua Projetada 5, quadra D e E, localizado no Bairro Riviera, neste município.
- e) Fica denominado **WALLACE PEDRO CÔGO**, a Rua Projetada 6, quadra E e F, localizado no Bairro Riviera, neste município.
- f) Fica denominado **VALZINO CÂNDIDO**, a Rua Projetada 7, quadra F e G, localizado no Bairro Riviera, neste município.



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

g) Fica denominado **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA ALMEIDA**, a Rua Projetada 8, quadra G e H, localizado no Bairro Riviera, neste município.

h) Fica denominado **MARIA AUXILIADORA RISSARI DE MARCHI**, a Rua Projetada 9, quadra H e I, localizado no Bairro Riviera, neste município.

i) Fica denominado **DEVANIR PRETTI**, a Rua Projetada 10, quadra I e J, localizado no Bairro Riviera, neste município.

j) Denomina a Rua **VALDEIR TEIXEIRA DA SILVA**, a Rua Projetada 11, quadra J e K, localizado no Bairro Riviera, neste município.

k) Fica denominado **JOSÉ GABRIELLI FILHO**, a Rua Projetada 12, quadra K e L, localizado no Bairro Riviera, neste município.

V – Bairro Villa Romana:

a) Fica denominado **LÉLIA COLA CASAGRANDE**, a Rua Projetada D, quadra 13 e 14, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.

b) Fica denominado **CARMELINA MOROZINI MARCARINI**, a Rua Projetada E, quadra 14 e 15, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.

c) Fica denominado **JOSÉ ANTÔNIO BONOMO**, a Rua Projetada F, quadra 15 e 16, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.

d) Fica denominado **WILSON ALVES DE LIMA**, a Rua Projetada G, quadra 16 e 17, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.

e) Fica denominado **ANICÉIA BIANCARDI SILVA**, a Rua Projetada H, quadra 17 e 18, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

- f) Fica denominado **MARIA ADAME DA SILVA**, a Rua Projetada I, quadra 18 e 19, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- g) Fica denominado **LAURINDO ALTOÉ**, a Rua Projetada J, quadra 19 e 20, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- h) Fica denominado **VERA LÚCIA TREVIZAN ALTOÉ**, a Rua Projetada K, quadra 20 e 21, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- i) Fica denominado **HELENA PREATO TREVISAN**, a Rua Projetada L, quadra 21 e 22, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- j) Fica denominado **DARCY JOAQUIM ALTOÉ**, a Rua Projetada M, quadra 22 e 23, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- k) Fica denominado **ANTÔNIO BISPO AMORIM**, a Rua Projetada N, quadra 23 e 24, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- l) Denomina a Rua **OSVALDO LUIZ FRANCISCO**, a Rua Projetada O, quadra 24 e 25, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- m) Fica denominado **JOÃO GILBERTO RUSSE**, a Rua Projetada P, quadra 25 e 26, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- n) Fica denominado **JOSÉ ALBERTO RUSSE**, a Rua Projetada Q, quadra 26 e 27, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- o) Fica denominado **ERMANDINA MARTINS RUSSE**, a Rua Projetada R, quadra 27 e 28, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.
- p) Fica denominado **LINO DAL-BÓ**, a Rua Projetada T, transversal da quadra 28, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

q) Fica denominado **ANTÔNIO COSTALONGA**, a Rua Projetada U, quadra 28 e 29, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.

r) Fica denominado **JOSÉ SILVA LIMA**, a Rua Projetada V, quadra 08, 09 e 10, localizado no Bairro Villa Romana, neste município.

VI – Bairro Boa Vista I:

a) Fica denominado **ORINEU MORELO**, a Rua transversal das quadras 195, 192, 189 e 185, localizado no Bairro Boa Vista I, neste município.

VII – Bairro Palmital:

a) Fica denominado **MARIA DO CARMO PARIZ PAZ**, a Rua transversal das quadras 27,28 e 30, localizado no Bairro Palmital, neste município.

b) Fica denominado **ROSALINA VENTURINI ROSATO**, a Rua transversal de acesso entre as Ruas Uirapuru e Constante Casagrande, localizado no Bairro Palmital, neste município.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jaguaré-ES, aos 05 dias do mês de maio de 2025.

JOÃO VANES DOS SANTOS
Presidente

RICARDO BARROS
Vice-Presidente

ELIZEU RIBEIRO DE SOUZA
Secretário



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

MENSAGEM E JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa dar nome as Ruas de Jaguaré-ES, homenageando as honrosas pessoas que aqui viveram e contribuíram para o desenvolvimento da cidade. Nesse sentido, os vereadores no uso de suas atribuições fazem suas homenagens, conforme segue:

O vereador João Vanes dos Santos, no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Esio Lorencini**, sendo ele era filho de Anastácio Lorencini e Helena Peccin Lorencini, nasceu em Alfredo Chaves/ES. Casou-se com Florinda Tessaro Lorencini e juntos tiveram Lucia Helena Lorencini e Elany Lorencini e criou como filha a Penha. É avô de Lorenzo Lorencini, Benício Lorencini Santos, Pietra Lorencini Santos Rafael Fraga Gaigher e Reyssila Fraga Gaigher. Esio foi um cidadão ilustre e dedicado à comunidade de Jaguaré. Ajudou a fundar a tradicional Festa amor ajudou na criação de Maria da Penha Fraga e com carinho a chamava de Italiana, que se tornou um marco cultural na cidade, trazendo alegria e união para os moradores. Sua generosidade, compromisso e amor pela família e comunidade o tornaram uma figura respeitada e admirada. Esio sempre foi muito amado pela família e deixou um legado de amor, respeito e tradição. A homenagem de nomear uma rua em sua memória é um tributo justo à sua dedicação e ao impacto positivo que ele teve na vida das pessoas.

O vereador João Vanes dos Santos, no uso de suas atribuições também indicou o Sr. **Maurílio Cristo** nasceu em Colatina no dia 24 de julho de 1931 e mudou-se para Jaguaré em 1974. Casou-se com Júlia Maria da Conceição de Oliveira Cristo, com quem construiu uma bela família: tiveram oito filhos e foram abençoados com onze netos. Homem simples e dedicado, trabalhou como agricultor no sítio de Vercino Ferreira, no Córrego Aracati. Católico fervoroso, era presença constante na Igreja Assunção de Nossa Senhora, onde fortalecia sua fé. Durante os 43 anos em que viveu em Jaguaré, Maurílio criou sua família com muito amor, honestidade e dedicação ao trabalho. Foi um exemplo de retidão e humildade, deixando um legado



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

valioso pautado em princípios sólidos e atitudes que continuam a inspirar todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Maurílio Cristo faleceu em 17 de julho de 2017, mas sua memória permanece viva no coração de seus familiares e amigos, como símbolo de fé, trabalho e integridade.

O vereador João Vanes dos Santos, indicou o Sr. **Luiz Amélia** com grande amor e carinho que compartilhamos a história de Luiz Amélia, Nascido em 18 de janeiro de 1971, passando seus primeiros anos de vida em São Mateus no Córrego do Bandeira. Veio para Jaguaré no ano 1975 com seus pais Balbino Amélia e Elizabete dos Santos Amélia e seus irmãos, José Marco Amélia, Maria Aparecida Amélia e Mônica Amélia, vindo a morar na comunidade São Roque onde estudou na Escola Pluridocente da Comunidade, no qual foi um bom aluno, adorava ler. Ainda pequeno trabalhava na Serraria da Família Coco. Tempos depois no ano de 1982 a família veio morar no centro de Jaguaré, e Luiz já adolescente trabalhou no Posto BKR como lavador de carro e no posto telefônico. Desde pequeno Luiz demonstrava seu interesse pela locução, onde na fase adulta trabalhou com sonorização como locutor de noticiário, posteriormente na Viação São Gabriel. Em 24 de outubro de 1991, ele teve sua primeira filha, Mídyan Kelli Amélia Marques, que deu a ele a neta Melina. Em 1996, ele conheceu a Regina Segantine, com quem se casou e teve sua segunda filha, Lorena Segantine Amélia, que lhe deu um neto, Nicolas. Após um concurso Público passou a trabalhar na Prefeitura Municipal de Jaguaré, no qual permaneceu por mais de quinze anos, onde trabalhou até o seu falecimento. Luiz era muito ligado à comunidade Santa Clara no Bairro Novo tempo, onde era um membro ativo da igreja. Infelizmente, o Luiz nos deixou no dia 7 de abril de 2025, aos 54 anos, vítima de um câncer no esôfago. Esta homenagem é um tributo à sua dedicação, paixão e comprometimento, que inspiram e motivam a todos. Que a “Rua Luiz Amélia” seja um lembrete permanente do valor e da importância da sua contribuição para a nossa sociedade. Agradecemos todos que contribuíram para tornar esta homenagem uma realidade.

O vereador João Vanes dos Santos indicou o Sr. **Gabriel Paris Gomes**, nascido em 19/02/1997- local: Jaguaré -Es; falecimento: 26/01/2025- local: Jaguaré/ES, O



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Gabriel atualmente era técnico em agropecuária e estava cursando Agronomia. Trabalhava na empresa Bater Coop. Sempre foi elogiado por clientes, colegas de trabalho e pela sociedade em geral por ser muito eficiente, proativo, dedicado e prestativo. Era de uma honestidade invejável e, sempre foi solidário, principalmente com as pessoas que vivem às margens da sociedade. Sempre morou em Jaguaré e trabalhou em lojas voltadas à agropecuária. O Gabriel era adorado por todos pela sua simplicidade, gentileza e educação. Sempre pronto a ajudar o próximo. em quaisquer situações. Não pôde fazer mais pela sociedade pela sua morte tão precoce. Mas todos possuem uma admiração pelo ser humano que ele foi.

O vereador João Vanes dos Santos, também indicou o Sr. **Narciso de Paula**, nasceu em bom retiro no distrito de São João do Crubicha em 22 de outubro de 1933 e faleceu na rua Olinda Martins Jaguaré no dia 02 de setembro 2024. Ele chegou em Jaguaré em 2003 e mesmo já estando aposentado como agricultor rural trabalhou de pedreiro e no supermercado Sartori até os 80 anos. Foi casado por 3 vezes e ficou duas vezes viúvo. No primeiro casamento perdeu a esposa por complicações do segundo parto, nem ela nem os bebês sobreviveram, só ficou minha irmã mais velha, Maria de Fátima Sartori de Paula. Ele voltou a se casar com minha mãe Ilma de Jesus de Paula, que faleceu por complicações da diabetes no ano de 1980 com 47 anos, deixando minha irmã Leia de Paula, Luzia de Paula, eu, José Antônio de Paula e Maria Ângela de Paula. Narciso voltou a se casar com a então atual viúva Nair e teve um filho Hilário de Paula. Ele era católico, com muita fé em Deus e era conhecido como uma pessoa que mesmo com pouco ajudava muito ao próximo.

O vereador João Vanes dos Santos, também indicou a Sr. **Carmelina Morozini Marcarini**, nascida em 16 de setembro de 1936, em Alto Liberdade, hoje conhecido como distrito da cidade de Marilândia, casou-se com Nestor Marcarini em 15 de janeiro de 1955, em Marilândia, onde tiveram oito filhos e permaneceram até fevereiro de 1984, quando mudaram-se para Jaguaré. Já nesta cidade, foi co-fundadora da comunidade São Valentim, no bairro Boa Vista, por volta da década de 90. A partir disso, envolveu-se ativamente no grupo conselheiro da escola Marciano



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Altoé. Na mesma época, participou da formação da Pastoral da Criança e da Saúde, produzindo remédios naturais para ajudar na desnutrição infantil, além de realizar visitas domiciliares auxiliando no cuidado com a comunidade. Ainda, permaneceu na Igreja, sendo catequista e, posteriormente no Movimento Serra, na comunidade Matriz. Faleceu em 23 de dezembro de 2023, deixando os oito filhos, dezesseis netos e quatro bisnetos, sendo alguns destes, residentes de Jaguaré.

O vereador João Vanes dos Santos indicou o Sr. **Wilson Alves de Lima**, nascido no dia 11 de abril de 1953, na cidade de São Paulo, capital paulista. Filho de Antônio e Lindmara cresceu guiado por valores que carregaria por toda a vida: responsabilidade, generosidade e dedicação à família e ao trabalho. Casou-se em 1974 com Ethel Maria Ambrogi Lima, mineira com quem teve quatro filhos: Kayser, Kelven, Keyni e Kael, cada um nascido em um estado diferente do Brasil — São Paulo (SP), Poços de Caldas (MG), Londrina (PR) e Cabo Frio (RJ), respectivamente. Essa marca familiar ilustra bem a vida dinâmica e corajosa que Wilson sempre conduziu, sem medo de buscar oportunidades por diferentes cantos do país. Morou em cidades como Poços de Caldas, Telêmaco Borba, Londrina, Balneário Camboriú e, finalmente, estabeleceu residência em Cabo Frio na década de 1980. Em 2006, casou-se com Maria da Penha Fraga Lima, passando a viver com ela e os filhos dela, Reyssila e Rafael, e em 2013 mudou-se para Niterói, também no estado do Rio de Janeiro. Profissional incansável, Wilson nunca foi de recusar um desafio. Trabalhou na Klabin, em Telêmaco Borba, e depois na fábrica de café Cacique, em Londrina, onde se especializou como técnico eletricista, sempre ao lado do compadre Gentil. Entrou para o setor de petróleo, atuando por anos nas plataformas da Bacia de Campos, especialmente pela empresa CONSIP, e chegou a fundar sua própria empresa na área, a Promontest, na década de 1990. Na região de Cabo Frio e Macaé, foi pioneiro no setor de comunicação, ao fundar a empresa TELEBIP, que atuava com pagers em um período pré-digital. Seu envolvimento com o setor petrolífero se intensificou entre os anos 2000 e 2017, participando da construção de plataformas em Vitória (ES), Angra dos Reis (RJ), Itaboraí (RJ), Rio Grande (RS) e até na China, tanto onshore quanto offshore. Trabalhador exemplar, jamais faltou um único dia de serviço durante suas empreitadas na Petrobras — um



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

orgulho que levava no coração e compartilhava com todos como símbolo de compromisso e honra. Wilson também era conhecido por sua alegria contagiante, espírito brincalhão e habilidade de se comunicar com qualquer pessoa. Dono de uma presença marcante, era daqueles que faziam amigos com facilidade e deixavam saudade por onde passavam. Em 2018, já vislumbrando os caminhos da sustentabilidade, fundou a Lumy Energia Solar, com planos iniciais para Cabo Frio, mas que encontrou solo fértil na cidade de Jaguaré, no Espírito Santo, onde Wilson decidiu morar, por escolha própria, ainda antes da abertura oficial da empresa. Encantado com a cidade e sua população, tornou-se um entusiasta do potencial local. A Lumy foi responsável por projetos de energia solar em supermercados, residências, empresas e propriedades do agronegócio, contribuindo diretamente para o desenvolvimento tecnológico e ambiental da região. A empresa encerrou suas atividades em 2022, mas o impacto de sua atuação permanece. Infelizmente, Wilson faleceu em 19 de janeiro de 2020, vítima de complicações da COVID-19, e foi sepultado no Cemitério Municipal de Jaguaré, cidade onde escolheu viver seus últimos anos com entusiasmo, amizade e amor. Deixou um legado não apenas profissional, mas também familiar: dez netos — Kaique, Matheus, Keyni Filho, Isabella, Alice, Manuela, Kauai, Júlia, Kim e Kayron — que carregam consigo os valores, o afeto e as histórias de um avô presente, divertido e inspirador. Nomear uma rua com o nome de Wilson Alves de Lima é mais do que uma homenagem — é um ato de reconhecimento e gratidão a alguém que escolheu Jaguaré como lar, que contribuiu com seu desenvolvimento e que permanece vivo na memória dos que o conheceram. Um cidadão brasileiro que, em cada passo, honrou o trabalho, a família e a comunidade.

O vereador João Vanes dos Santos indicou a Sra. **Anicéia Biancardi Silva**, carinhosamente conhecida como Dona Ceia, uma mulher de fé, simplicidade e dedicação à família, que marcou sua passagem por Jaguaré com amor, dignidade e exemplo de vida cristã. Nascida em 24 de julho de 1935, Dona Ceia era católica praticante, admirada por sua vida serena, sua postura solidária e seu testemunho de fé. Foi casada com o senhor Orli Silva, com quem teve cinco filhos – dois homens e três mulheres. Sua família cresceu com dez netos e oito bisnetos, que seguem



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

preservando seu legado. Chegou ao município de Jaguaré em 1974, onde criou raízes, formou sua família e construiu sua história com humildade e sabedoria. Faleceu em 1º de julho de 2019, deixando profundas saudades e a lembrança de uma vida vivida com propósito e amor. Nomear uma rua com o nome Dona Ceia é uma forma justa de eternizar sua memória e reconhecer o valor das mulheres que, com sua presença silenciosa e firme, ajudaram a construir os alicerces humanos e espirituais de nossa cidade.

O vereador João Vanes dos Santos indicou também a Sra. **Maria Adame da Silva**, nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, filha de Joaquin Adame e Anna Biancardi. Ela foi uma de 12 irmãos, crescendo em uma família grande e muito alegre. Aos 30 anos, Maria se casou com Elias Fraga da Silva e tiveram uma filha, Maria da Penha Fraga Silva. Mais tarde, sua filha teve dois filhos, Reyssila Fraga Gaigher e Rafael Fraga Gaigher, tornando Maria avó de dois netos. Maria se dedicou a várias atividades ao longo da vida. Como dona de casa, ela cuidou de sua família com muito esforço e amor. Além disso, ela trabalhou como agricultora e costureira, mostrando sua força e habilidade em diferentes áreas. Maria gostava muito de bater papo com amigos. Infelizmente, Maria faleceu em 28 de dezembro de 2021, aos 75 anos. No entanto, sua memória certamente permanece viva na vida de sua família e amigos, que se lembram dela com carinho e gratidão.

O vereador João Vanes dos Santos indicou o Sr. **João Gilberto Russe**, conhecido como "GILBERTO", natural do município de Jaguaré Estado do Espírito Santo, nascido em 20 de outubro de 1963 na Comunidade Patrimônio Nossa Senhora de Fátima, filho de Dalcil Russe e Lemandina Martin Russe e falecido em 06 de novembro de 2024 no Hospital Rio Doce na cidade de Linhares/ES. João Gilberto Russe, desde criança, começou a ajudar sua mãe nas atividades diárias em virtude de ter perdido o pai muito cedo, casou com Zilda Markezini Russe e desse casamento nasceram 02 filhos: Raul Markezini Russe e Otávio Markezini Russe. Com a mudança da família para o centro do município de Jaguaré, e com o falecimento de seu pai Dalcil Russe teve que iniciar as suas atividades laborativas ainda criança, sempre com o intuito de ajudar a mãe e irmãos menores. Assim, logo



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

cedo acompanhou o irmão José Alberto (Bebeto) ajudando-o na oficina vindo posteriormente a ser funcionário da Oficina Irmãos Russe exercendo a função de torneiro mecânico até ter o seu próprio negócio e no mesmo ramo de atividade. Profissionalmente era torneiro mecânico, sempre servindo a comunidade local e circunvizinhas, atuando principalmente com grande conhecimento na área de mecanização agrícola e beneficiamento de café tendo como características principais a honestidade, responsabilidade e o compromisso com a família e o trabalho, sendo dessa forma muito querido por todos que o conheceram. Na sua formação profissional, inicialmente como aprendiz e posteriormente como empresário, fundou a "GR METAL MECÂNICA LTDA" empresa familiar onde desenvolveu suas atividades com o auxílio da esposa e dos filhos Raul e Otávio. Católico praticante, sempre temente a Deus, tímido, e participava ativamente das atividades das comunidades de São Valentim, Santo Agostinho e Santa Clara, dando apoio e incentivando as atividades programadas, estando sempre engajado na vida religiosa. Dessa forma a alegria da família será muito grande em ver o seu nome eternizado através da denominação de rua na cidade de Jaguaré/ES, cidade onde contribuiu para o seu crescimento e morreu eternizando o seu legado entre seus amigos e familiares. Gratidão é o que resumimos neste momento, principalmente ao vereador João Vanes dos Santos por entender que o legado de João Gilberto Russe, o querido "Gilberto" deve ser lembrado para sempre através dessa indicação.

O vereador João Vanes dos Santos indicou o Sr. **José Alberto Russe**. Conhecido como "Bebeto Russe", natural de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, filho de Dalcil Russe e Lemandina Martin Russe, nascido em 04 de julho de 1954 e falecido em 24 de dezembro de 2023 no Hospital São Bernardo na cidade de Colatina/ES. José Alberto Russe, arrimo da família em virtude de ter perdido o pai muito cedo, casou-se no ano de 1975 com Luzinete Moreto Russe e desse casamento nasceram 03 filhos: Graciano Russe, Elton Russe e Raquel Russe. Veio de Cachoeiro de Itapemirim, ainda criança, juntamente com seus pais e outros irmãos estabelecendo residência, e lá permanecendo por bastante tempo, na localidade de Fátima, hoje Patrimônio Nossa Senhora de Fátima, município de



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Jaguaré, atuando como lavrador. Posteriormente a família mudou-se para o centro do município de Jaguaré, onde constituiu sua família e fundou sua empresa, onde trabalhou por 45 (quarenta e cinco) anos. Sua trajetória escolar foi iniciada na escola da comunidade de Fátima, depois estudou no seminário de São Mateus, findando sua vida escolar no Ginásio de Jaguaré. Profissionalmente era torneiro mecânico, servindo a comunidade local e circunvizinhas por 45 (quarenta e cinco) anos, atuando principalmente com grande conhecimento na área de mecanização agrícola e beneficiamento de café tendo como características principais a honestidade, responsabilidade e o compromisso com a família e o trabalho, sendo dessa forma muito querido por todos que o conheceram. Na sua formação profissional, inicialmente como aprendiz e posteriormente como empresário, fundou a "OFICINA IRMÃOS RUSSE" e sempre auxiliou vários jovens que pretendiam seguir a sua carreira principalmente membros de sua família que até hoje desempenham atividades voltadas para o meio rural. Católico praticante, atuando e participando do ECC e EJC como voluntário na paróquia de Jaguaré e Diocese de São Mateus/ES, além de participar ativamente da equipe do dízimo da paróquia São Cipriano de Jaguaré estando sempre engajado na vida religiosa. Dessa forma a alegria da família será muito grande em ver o seu nome eternizado através da denominação de rua na cidade de Jaguaré/ES, cidade onde cresceu, ajudou crescer e morreu eternizando o seu legado entre seus familiares e amigos. Gratidão é o que resumimos neste momento, principalmente ao vereador João Vanes dos Santos por entender que o legado de José Alberto Russe, o querido "Bebeto Russe" deve ser lembrado para sempre através dessa indicação.

O vereador João Vanes dos Santos indicou a Sra. **Ermandina Martins Russe**, nasceu em Rio Novo do sul aos dias de 02 de julho de 1958 e faleceu no dia 6 de outubro de 2019, com 92 anos sendo sepultada nesse município de Jaguaré ES. Foi professora primária no interior de Rio Novo do Sul. Mudou-se para Jaguaré em 1956 para atuar como agricultora com seu esposo Dalcil Russe como desbravadores considerando que Jaguaré estava na rota das famílias que vinham do Sul do Estado para tentar uma vida melhor aqui, onde trabalhava e enfrentava as lavouras de café durante todo o dia junto com seu esposo e com todo o entusiasmo e ainda cuidava



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

com dedicação da família. Mais tarde para que os filhos estudassem, saiu da zona rural e veio para a sede do município de Jaguaré começando a atuar como uma das pioneiras no ramo do comércio (hotel, restaurante e mercearia). Sempre que possível, ajudava o próximo e mais necessitados que a procurava. Foi fundadora do antigo partido político MDB e sempre acolhia as autoridades em sua residência sendo atuante na política sempre conscientizando a família, vizinhos e pessoas do convívio a escolherem candidatos que fossem honestos e atuantes. Sempre foi muito atuante na igreja Matriz São Cipriano, sendo por muitos anos catequista, líder de círculo bíblico e grupo familiar, ministra da eucaristia e foi uma das primeiras a coordenar o dízimo onde as carteirinhas eram preenchidas manualmente por ela e todos os domingos pela manhã estava na igreja para distribuir as carteirinhas aos dizimistas. Ficou viúva aos 52 anos do Sr. Dalcil Russe ficando com 11 filhos para criar e educar sozinha e conduziu a educação de todos eles passando os princípios morais e religiosos dando exemplos a serem seguidos. Nós da família ficamos honrados em saber que Ermandina Russe será o nome de uma rua da nossa cidade perpetuando assim sua participação e lutas no nosso município. A família por ter muito orgulho da trajetória da mãe e mulher tem o desejo de homenageá-la com o nome da rua tendo o apoio de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la e desfrutar de sua companhia, dos seus conselhos, do seu carisma.

O vereador João Vanes dos Santos indicou a Sra. **Maria do Carmo Pariz Paz** - Tia Carminha, nasceu em Castelo em 26/09/1944, faleceu em Jaguaré, em 27/04/2025. Professora de pré-escola, dedicou a vida toda aos que mais precisavam, e enquanto professora amou e educou de forma ímpar, ficando na memória de ex-alunos e colegas de trabalho. Tia Carminha foi a primeira professora da primeira pré-escola do município. Ela ficou conhecida pela dedicação em tudo que fazia a honestidade em todas as áreas, a positividade e o amor ao próximo que são os valores mais marcantes. Mudou-se para Jaguaré ainda bem jovem, onde construiu família e carreira, sempre atuando como professor do hoje CEIM Dom Bosco. Ela merece ser homenageado com um nome de uma via local por reconhecimento póstumo por serviços prestados, exemplo de vida, contribuição à história local.



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

O vereador Valdecir da Silva no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Jaime Sena**, os mais antigos e vovô Jaime para escolinha CEIM Luz do Futuro. Nasceu em Ilhéus Bahia nasceu no dia 19/03/1943 e faleceu dia 22/06/2020 em Jaguaré. Seu Jaime sempre foi uma pessoa extremamente trabalhadora, honesta e dedicada, tanto à família quanto ao trabalho. Desde muito jovem, ele enfrentou a dureza da roça, trabalhando de sol a sol com esforço e determinação. Mais tarde, ao se tornar servidor público, manteve o mesmo compromisso e responsabilidade, construindo uma trajetória marcada pelo respeito, pela ética e pelo amor à família, ao trabalho e a sociedade. Ele foi um dos primeiros moradores de Jaguaré, chegou aqui na cidade com apenas 12 anos de idade, foi Servidor público e serviu a população de Jaguaré por mais ou menos 35 anos. Participava da Igreja Assembleia de Deus Cadeeso. Foi uma pessoa que se disponibilizou ajudar o próximo e se doou por muito tempo em servir a sociedade com amor e dedicação. Sempre foi muito honesto, dedicado, e muito amor ao próximo tinha uma índole e caráter renomado. Vereador Valdecir e Família.

O vereador Ricardo Barros no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Maria Senhora de Araújo Pereira**, nasceu em Itanhem, BA, filha de Cecílio Cândido de Araújo e Maria Rezende da Silva. Em 2005, mudou-se para Jaguaré, ES, onde viveu até seu falecimento em 23 de fevereiro de 2022. Viúva e mãe de 11 filhos, deixou um legado especial com os 8 que estão vivos: Rimark, Ronaldo, Renato, Sucinélia, Sucilene, Antônio Cléria, Raisia e Cecília. Também teve os filhos Antônio Clério, Romalho e Nélio que já partiram. Uma mulher guerreira que desafiou as expectativas ao se casar contra a vontade dos pais, Maria formou sua família com amor e dedicação. Era católica carismática e defensora dos princípios morais, sempre acreditando na força da mulher e valorizando as lutas trabalhistas. Durante os 17 anos que passou em Jaguaré, teve o privilégio de ver netos e bisnetos nascerem e crescerem. Sua presença era marcante na Comunidade Santa Clara e na São Cipriano, onde se envolveu ativamente. Todo sábado, sua rotina incluía uma visita à feira, onde alegrava a todos com suas histórias e sorrisos. Maria deixa um legado de amor e inspiração para todos os seus familiares e amigos!



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

O vereador Ricardo Barros no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Devanir Pretti**, carinhosamente conhecido como Seu Pretti, nasceu em 10 de setembro de 1942, na cidade de Colatina - ES. Em 1980, aos 38 anos, mudou-se para a então localidade de Jaguaré, ainda distrito de São Mateus, com o firme propósito de construir um novo capítulo de sua vida e criar sua família ao lado da esposa, Dona Paschoa Pinotti Pretti. Juntos, tiveram cinco filhos: Ivanildo (Dinho), Denilson, Evandro, Janaina e Jean. Homem trabalhador e determinado, Seu Pretti dividiu seu trabalho entre as atividades de agricultor e pedreiro, mas foi a área da construção civil que marcou sua trajetória e que foi passado adiante para os filhos — com exceção de Janaina, que se dedicou à educação como professora da rede municipal, e Jean, empresário e proprietário da Vidraçaria Pretti. Ainda na construção civil, seu Pretti deixou um legado marcante ao lado dos filhos, sendo responsável por diversas obras importantes na cidade. Entre elas, destacam-se os edifícios Sapucaia e Água Viva, além de construções públicas como a Escola Santa Maria Goreth, a Escola do São João do Estivado, o vestiário e o gramado do Estádio Conilon e o prédio da Prefeitura Municipal. Além do trabalho, Seu Pretti foi um cidadão atuante na comunidade. Amante do futebol, participou ativamente da vida esportiva local: foi jogador do time Veterano do Botafogo, técnico campeão da Copa Norte com o Botafogo de Jaguaré, presença constante nos campeonatos municipais e torcedor fervoroso do Jaguaré Esporte Clube. Membro efetivo da Igreja Matriz de São Cipriano era figura presente nas missas aos domingos pela manhã. Caridoso, honesto e dedicado ao que se propunha, honrou sua família nessas terras. Em 2010, sofreu a dolorosa perda de sua esposa. Anos mais tarde, em 2019, foi diagnosticado com a doença de Alzheimer. Seu Pretti faleceu em 29 de agosto de 2021, com quase 79 anos, deixando um legado de 41 anos de história, dedicação e contribuição ao desenvolvimento de Jaguaré — cidade que escolheu para viver, trabalhar e criar sua família e onde hoje seus descendentes seguem orgulhosos de sua memória e dos valores que ele cultivou.

O vereador Ricardo Barros no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Valdeir Teixeira da Silva**, natural de Minas Gerais e veio pra Jaguaré no ano 1974 aos 16 anos com sua família trabalhar no corte de lenha e fabricação de carvão. Onde casou com



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Maria Ferreira da Silva e formou sua família , pai de 9 filhos. Trabalhou pro Nino Gasparini , cortando lenha e na fabricação de carvão. Foi meeiro de café dos Casagrande e trabalhou na fabricação de carvão durante muitos anos. Foi funcionário da fazenda Santa Rita Trabalhou na fazenda Calixto. Foi funcionário do Luiz Carlos Sartori. Trabalhou com Braz Fiorit Trabalhou com o Sr Atilho Briosch Trabalhou na fazenda do Sr Antônio Teixeira na comunidade santa Maria Gorette.Trabalhou na Fazenda Do Sr Zé Lima. Trabalhou na fazenda do Sr Zé de Aniba. Valdeir infelizmente nos deixou no dia 03/05 de 2022, devido a Problemas de Saúde.

O vereador Ricardo Barros no uso de suas atribuições indicou o Sr. **José Gabrielli Filho**, filho de Ana Breda Gabrielli e José Gabrielli, nasceu em Colatina- ES, chegou à comunidade do Jirau em agosto de 1954, ainda criança, com apenas 2 anos de idade, acompanhado de seus familiares. Desde então, sua família passou a fazer parte da história e do desenvolvimento da região. Com muito esforço e dedicação, contribuíram para a construção da comunidade. A trajetória da família Gabriel é marcada por perseverança e amor pela terra onde decidiram viver, criando raízes profundas que permanecem vivas na memória e no cotidiano da comunidade do Jirau. Ali conheceu e se casou com Tereza Ribeiro Gabriel, com quem construiu sua família, tendo seis filhos. Agricultor, José Gabrielli Filho sempre teve uma grande paixão por ajudar o próximo. Era conhecido por sua generosidade e compromisso com os moradores da comunidade. Frequentemente ajudava no transporte de pessoas que precisavam de atendimento médico, demonstrando sua preocupação com a saúde e o cuidado com todos. Uma de suas importantes contribuições foi no apoio à educação local. Em tempos em que as estradas eram de chão batido e quase intransitáveis durante o período chuvoso, ele se voluntariava para levar os professores até a escola, garantindo a continuidade do ensino mesmo nas situações mais precárias. Além disso, com seu próprio veículo, transportava a merenda escolar, assegurando que os alunos tivessem alimentação adequada durante o período de aula. Sua atuação solidária e seu espírito de liderança natural o levaram a entrar para a vida pública. Candidatou-se ao cargo de vereador e foi eleito para dois mandatos consecutivos: de 1992 a 1996 e de 1997 a 2000. Durante esse



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

período, trabalhou ativamente pelo desenvolvimento da comunidade, deixando um legado de serviço, humildade e amor pelo povo do Jirau.

O vereador Eudimarcos Gomes Ribeiro no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Janderson Gasparini**, nascido em vila Valério no dia 07/05/1987, viveu no município do Valério até 2019. No ano de 2014 namorou com uma moça de Jaguaré e em 2019 se casaram e moraram no córrego deves município de Jaguaré. Agricultor sempre trabalhou na roça era católico participava da comunidade de Fátima onde era tesoureiro. Uma pessoa responsável, honesto de um coração gigante muito amado por todos que o conhecia muito trabalhador um excelente pai esposo. No dia 09/09/2024 saiu de casa junto com sua mãe para uma consulta e na volta para casa na cidade de sooretama acabou sendo atingido por um carro onde veio a óbito no local deixando filho e esposa. Todos os familiares e amigos sofrem muito com a partida dele. Janderson era uma pessoa muito especial e querida por todos. Cremos q está em um bom lugar. Era uma pessoa que foi fonte de luz, amor, união e dedicação a todos que com ele conviveram.

O vereador Eudimarcos Gomes Ribeiro no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Orineu Morelo**, nasceu dia 21/07/1933 em Castelo-ES e faleceu no dia 02/08/1998 em Jaguaré. Foi um dos primeiros comerciantes de cidade , era agricultor e seguia a religião Católica, onde sempre teve muita fé e devoção. Orineu ajudou na construção da Ajudou da igreja matriz de Jaguaré e sempre foi um homem honesto, responsável e trabalhador. Morou na comunidade são José no giral e depois veio para o centro da cidade de Jaguaré. Orineu Morelo merece ter seu nome eternizado em uma via pública. Pois foi um desbravador da época.

O vereador Edmilson Nunes Queiroz no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Darcy Joaquim Altoé**, conhecido como Darcy Altoé, natural de Marilândia, chegou ainda jovem para Jaguaré no início da década de 60, sem os pais, onde se instalou na residência do Sr. José Sossai e dona Ilia Sossai, onde o acolheram com carinho. Darcy era um dos poucos, naquela época, que detinha o conhecimento na montagem e instalação de Serrarias, sendo bastante procurado para tal função. Com



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

seu conhecimento ajudou várias famílias a montarem suas serrarias, inclusive à família do Sr. Romano Casagrande e Lélia Cola Casagrande, que posteriormente veio se casar com sua filha mais velha. Anos depois vieram seus pais Joaquim Altoé e Angélica Sarah com seus irmãos, onde juntos trabalharam na serraria pertencente à família. No dia 03 de maio de 1974 casou-se com a Sra. Geneuza Maria Casagrande, onde constituiu uma família com quatro filhos: Darcileia, Icaro, Alan e Alas. Na década de 80, Darcy instalou uma Esquadria de Portas e Janelas em anexo a sua serraria, contribuindo para o desenvolvimento da região gerando empregos para a população e renda para o município. Foi um homem íntegro, honesto e querido na cidade, tendo deixado um grande legado em termos de compromisso com o trabalho, família e amigos. Seu falecimento ocorreu em novembro de 2004, aos 56 anos em decorrência de uma grave doença, tendo lutado até o último instante de sua vida, o que demonstrou a sua intensa vontade de viver, deixando uma imensa saudade aos que tiveram a oportunidade de conviver ao seu lado.

O vereador Edmilson Nunes Queiroz no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Celso Cimadon**, advogado, nascido em 06.04.1947, em Conduru distrito da Cidade de Cachoeiro do Itapemirim, ES, veio para Região Norte ainda criança com seus Pais João Cimadon Sobrinho, e Ressurreição Capitulina Cimadon, estabeleceram na Cidade de Nova Venécia, firmaram sua cultura econômica na extração de madeira e pecuária, estudou foi professor das matérias física, Química e Matemática em Nova Venécia e formou-se em Direito na 1ª turma da Faculdade de Direito de Colatina. Casou-se com Maria da Penha Gozzer Cimadon, com quem teve 03 Filhos: Chester Gozzer Cimadon; Roger Gozzer Cimadon; e Clinton Gozzer Cimadon. Na sua comunidade serviu em diversos movimentos e pastores da Igreja, assim como foi assessor e advogado em alguns procedimentos e movimentos pastorais da Diocese de São Mateus. Sua trajetória profissional foi destaque pela probidade e moralidade no desempenho da função, conhecido nos Fóruns e Tribunais do Estado do Espírito Santo por seus brilhantes feitos jurídicos. Atuou como defensor público estadual, advogado e procurador. Em Jaguaré atuou como Procurador Municipal no período de 20.11.2017, nomeado pelo então Prefeito Interino João Vanes dos Santos, prestando seu múnus até o dia 04.12.2020. Como contribuição atuou como



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Procurador deste Município reservou o zelo e responsabilidade voltada a satisfação dos interesses públicos, homem probo e respeitoso, e leal às regras e a moral. Sua vida foi intensa, homem de um saber extraordinário e uma simplicidade ímpar. Pessoa cortês, de gentileza e educação exclusiva. Amava sua família, sempre estava com sua esposa e filhos. Amava sua profissão, e aqui neste Município gravou sua firma nos pareceres e orientações municipais, que ficará para posteridade. Faleceu em 23.12.2020, deixou como legado sua honestidade, simplicidade, e sua moral. Em todo o lugar onde passou foi amado e respeitado por sua gentileza. Estes senhores foram o legado de CELSO CIMADON.

A vereadora Penha Grobério Bettim no uso de suas atribuições indicou o Sr. **José Fernandes Côgo**, filho de Olívio Côgo e Maria Ribeiro Côgo, agricultores, nascido em 28 de abril de 1941 no município de Muniz Freire-ES, com 04 (quatro anos) de idade, seus familiares se mudaram para o Córrego Mação-Vila Valério, que na época ainda era distrito do município de São Gabriel da Palha. Casou-se com 27 anos de idade em 15 de fevereiro de 1969 com Izabel Grobério Côgo, em que teve o seu 1º filho Wallace Pedro Côgo. Após 1 ano mudou-se para o município de Jaguaré-ES, acompanhado o Sr. Hamilton Grobério para trabalhar em sua Serralheria, em que teve o seu 2º filho: Rosenildo Côgo, 3º filho(a): Simônia Côgo e 4º filho Diones Marcos Côgo. Após alguns anos de muita luta e trabalho, comprou uma pequena propriedade rural no “Córrego do Pau Lascado” próximo a comunidade “Córrego das Abóboras” em Jaguaré-ES, se tornando pequeno agricultor, em que passou a residir com a sua família e teve seu 5º Filho(a): Camila Côgo, permanecendo até a data de seu óbito em 20 de outubro 2006. Conhecido pelos Jaguarenses como “Zé Côgo”, principalmente pelos servidores dos estabelecimentos públicos e do comércio. Sempre muito comunicativo e prestativo com todos, apoiando socialmente e financeiramente as pessoas mais vulneráveis da comunidade de Pau Lascado e redondezas.

A vereadora Penha Grobério Bettim no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Wallace Pedro Côgo**, filho de José Fernandes Côgo e Izabel Grobério Côgo, agricultores, nascido em 29 de junho de 1970 no Córrego Mação - Vila Valério



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Distrito do município de São Gabriel da Palha-ES, mudou-se com sua família para Jaguaré-ES com 06 (seis) meses de idade. Casou-se em 08 de janeiro de 1994 com Eliane Pampolini de Araújo, em que teve 1 filho: Jhuan de Araújo Côgo, residiram em um tempo no município de Aracruz-ES e depois retornaram para Jaguaré-ES, permanecendo até o seu falecimento em 08 de fevereiro de 2010. Wallace Pedro Côgo, ficou conhecido pelos Jaguarenses no período em que trabalhava na Empresa Tapera – Comércio de Importação e Exportação LTDA, posteriormente proprietário do Supermercado WR LTDA, o que contribui com o desenvolvimento do comércio no município, apoiando os cidadãos que necessitaram e como agricultor contribuindo com o desenvolvimento econômico.

A vereadora Penha Grobério Bettim no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Valzino Cândido**, nasceu em um município de São Mateus, Km 41 no dia 16/08/1951 e teve uma vida sofrida, porém com a graça de Deus ele venceu na vida. O pai dele se chamava Antônio Cândido, naquele tempo, existiam terras devolutas, que não tinham donos, com isso eles vieram para o córrego 16 em Jaguaré, demarcaram um pedaço de terra e começaram a trabalhar, com muitas dificuldades. Aos 15 anos Valzino já trabalhava na roça plantando e contava a nós que não tinha nem como estar levando água e nem comida para o serviço, devido a sua condição financeira. Aos 18 anos de idade Valzino conheceu Dorinha Marques, que tinha 15 anos, os dois casaram e juntos tiveram 12 filhos, 36 netos. Valzino veio a falecer em 25/09/2000 e deixou um grande legado para a cidade de Jaguaré.

A vereadora Rangélica de Souza Rosato Cosme no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Rosalina Venturini Rosato**, conhecida carinhosamente como “dona Rosalina”, nasceu em 10 de março de 1941, na comunidade do Córrego Grande, km 28, município de São Mateus – ES, e faleceu em 25 de outubro de 2020, no hospital Rio Doce no município de Linhares – ES. No dia 7 de dezembro de 1964, Dona Rosalina casou-se com Floriano Rosato. A partir de então, passou a residir no Córrego do Jirau, na comunidade Nossa Senhora Aparecida, localizada no município de Jaguaré, Espírito Santo. Dessa união nasceram seis filhos: José Renato Rosato, Ana Maria Rosato, José Albino Rosato, Geruza Rosato, Luiz Antônio Rosato e



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Graciléia Rosato. Ao longo dos anos, a família cresceu, e Dona Rosalina foi abençoada com 10 netos e 4 bisnetos, tornando-se o alicerce de uma geração marcada por seus valores e ensinamentos. Dona Rosalina foi uma mulher simples, honesta e extremamente dedicada à sua comunidade. Seu compromisso com o bem-estar coletivo, aliado à generosidade e à fé que sempre guiou suas ações, fizeram dela uma figura respeitada e querida por todos. Deixou um legado de solidariedade e serviço que marcou profundamente a vida de gerações de moradores da comunidade. Desde muito jovem, ela demonstrava sensibilidade com as necessidades do próximo. Iniciou sua atuação comunitária ainda na juventude, dedicando seu tempo a trabalhos voluntários que se tornaram referência na região. Entre esses, destacou-se especialmente na alfabetização de adultos — muitos dos quais não tiveram a oportunidade de frequentar a escola, por precisarem trabalhar desde cedo na lavoura para ajudar no sustento de suas famílias. Além disso, sua contribuição à igreja local foi igualmente marcante. Atuou como catequista por cerca de 50 anos, evangelizando, orientando e inspirando diversas pessoas a trilharem o caminho da fé. Sendo devota de Nossa Senhora Aparecida, deixou um exemplo de vida para sua família, pautado na caridade, na humildade e na dedicação. Sua generosidade também se manifestava de forma concreta no dia a dia. Sempre atenta às necessidades de moradores locais contribuía com alimentos, roupas e até recursos financeiros, muitas vezes retirados de seu próprio sustento. Mesmo em momentos de escassez, não hesitava em partilhar o pouco que tinha com quem mais precisava — um gesto que simboliza sua profunda empatia e compromisso com o bem coletivo. Em sua vida social, Dona Rosalina era uma mulher extrovertida e criativa. Tinha gosto para compor trovas e recitar poesias, muitas vezes com forte teor político, que refletia acontecimentos da época. Durante o período da Quaresma, mantinha a tradição de confeccionar e propagar os “pisquin de Judas”. A presente homenagem busca reconhecer publicamente sua trajetória de vida, marcada por dedicação à família, compromisso com a comunidade e fé inabalável. Sua atuação voluntária, sua generosidade com os mais necessitados e seu exemplo de vida deixaram uma marca profunda na história local. Ao dar seu nome a uma via pública, o município presta um justo e merecido reconhecimento a uma mulher que, com



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

humildade e amor ao próximo, construiu um legado de solidariedade, cultura e serviço que permanecerá vivo na memória de todos.

A vereadora Rangélica no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Reni Paulo Dalvi**, conhecido como seu Reni, nasceu em 14 de março de 1936, na localidade de Conquista, no município de Castelo (ES), e faleceu em 12 de novembro de 2004, na comunidade do Giral, em Jaguaré (ES). Homem simples, generoso e profundamente dedicado à sua comunidade, deixou um legado de trabalho, fé e solidariedade. Agricultor por vocação e amor à terra, foi também catequista e coordenador comunitário, sempre envolvido nos momentos importantes da vida local. Atuava com alegria em sua pequena venda, cortava cabelos gratuitamente e participava de mutirões para ajudar na construção de casas e igrejas, muitas vezes doando materiais e liderando as obras com empenho. Apaixonado por futebol, jogava no time da comunidade. Também era músico talentoso: tocava sanfona, viola e cavaquinho, alegrando encontros com modas sertanejas e boas histórias. Nos fins de semana, era comum vê-lo reunido com amigos em botecos locais, cantando, tocando e dançando forró — uma de suas paixões. Homem de fé e princípios sólidos, acreditava na honestidade, na partilha e no amor ao próximo. Ao lado de sua esposa, Dalva Gabriel, formou uma grande família com 8 filhos, 13 netos e 5 bisnetos, transmitindo a todos os valores que guiavam sua vida. Era também um defensor da natureza e dos animais, que tratava com respeito e cuidado. Filho de Batista Dalvi e Tereza Catabriga, seu Reni viveu com alegria, simplicidade e um coração sempre aberto para servir. Seu exemplo permanece vivo na memória da comunidade do Giral e no coração de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

A vereadora Rangélica de Souza Rosato Cosme no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Lélia Cola Casagrande**, conhecida como Dona Adélia, nascida em Matilde, Alfredo Chaves, ES, em 24/08/1929, casada com Romano Casagrande, teve onze filhos, sendo dois nascidos aqui em Jaguaré. Chegou em Jaguaré em outubro de 1968, vindo do interior de Marilândia, ES, e enfrentou muitas dificuldades, pensando no melhor para sua família. Dona Adélia era uma mulher acolhedora, humilde, bondosa, de um coração que só pensava no próximo. Acolheu em sua casa pessoas



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

para trabalhar, estudar e filhos órfãos de pais, adotando-os como seus filhos. Diante dos desafios da vida, nunca faltou fé, amor e caridade. Dona Adélia faleceu em 01/10/2004, com 74 anos.

A vereadora Rangélica de Souza Rosato Cosme no uso de suas atribuições indicou o Sr. **José Antônio Bonomo**, Nascimento: 17/06/1954, Falecimento: 13/05/2024, carinhosamente conhecido como Bonominho, nasceu no município de São Mateus (ES), filho de Matheus Bonomo e Amélia Anastácio. Homem simples e trabalhador, foi agricultor e pedreiro, profissões que exerceu com dedicação ao longo da vida. Construiu mais de 40 casas na região do Giral, deixando sua marca concreta e afetiva na comunidade. Casado com Maria Rita Locatelli Bonomo, com quem formou uma família sólida e amorosa, foi pai de três filhos: Cléber Alcione Bonomo, Douglas Bonomo e Poloze Antônio Bonomo. Católico devoto, José Antônio teve a honra de ser a primeira criança batizada na comunidade de São José. Estudou no MEPES e fez parte de uma das primeiras turmas da escola, contribuindo desde cedo com os caminhos da educação rural no Espírito Santo. Além das construções em São Mateus, atuou também em obras importantes em Guriri e no centro de Jaguaré, onde participou da edificação de diversas casas, pontos comerciais e, em especial, da construção do Clube Recreativo de Jaguaré — um espaço de lazer e encontro para a comunidade. Na juventude, foi jogador de futebol e ciclista entusiasmado, sempre ativo e envolvido com o esporte e a vida comunitária. José Antônio Bonomo deixa um legado de trabalho, fé e dedicação à família, sendo lembrado com carinho e gratidão por todos que conviveram com ele.

O vereador Cláudio Santos Gomes no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Laurindo Altoé**, carinhosamente conhecido como Lauro, natural de Marilândia, chegou ainda menino ao município de Jaguaré, acompanhado de seus pais e irmãos. Juntos, contribuíram significativamente para o desenvolvimento econômico da região, gerando renda por meio de lavouras e serrarias pertencentes à família. Apaixonado por futebol, Lauro foi um dos sócios e fundadores do Botafogo Futebol Clube, e do Clube Recreativo de Jaguaré, deixando um importante legado no esporte e na vida social da cidade. Casou-se com a Sra. Vera no ano de 1980 e



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

juntos construíram uma família pautada em valores e dedicação. Faleceu no dia 25 de janeiro de 2002, deixando saudades e um exemplo de vida que continua vivo na memória de todos. Sorte daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo, e suas lembranças jamais serão esquecidas.

O vereador Cláudio Santos Gomes no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Vera Lúcia Trevizan Altoé**, filha do Sr. Claudionor Trevisan e da Sra. Helena Trevisan, foi uma mulher forte, conhecida por sua generosidade e dedicação à comunidade, especialmente à Igreja. Participava ativamente do coral e sempre demonstrava um espírito solidário, estando sempre disposta a ajudar os enfermos. Não media esforços para cuidar de pessoas acamadas, saindo de casa a qualquer hora do dia ou da noite para prestar auxílio. Faleceu no dia 14 de abril de 2009, deixando três filhos: Katiane, Cíntia e Diogo. Seu legado de amor, fé e serviço ao próximo permanece vivo na memória de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la.

O vereador Cláudio Santos Gomes no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Helena Preto Trevizan**, no ano de 1953, deixaram a cidade de Cachoeiro de Itapemirim em busca de uma vida melhor no município de Jaguaré o Sr. Claudionor Trevisan e a Sra. Helena Preto Trevisan. Ao chegarem, enfrentaram diversas dificuldades, vivendo inicialmente em uma casa de pau a pique. Com o apoio de amigos como o Sr. Nicolau Falchetto, Sr. Nillo Falchetto e o Sr. Francilino Briosch conseguiram construir uma casa, onde residiram até o falecimento de ambos. Atualmente, um de seus filhos ainda vive nesse mesmo lar, símbolo da trajetória da família no município. Dona Helena sempre foi uma mulher de profunda fé, participava ativamente da pastoral da sobriedade e era amplamente conhecida por sua dedicação aos enfermos e aos mais necessitados. Era uma presença constante em momentos de união familiar, especialmente nas datas comemorativas, e tinha grande alegria em celebrar aniversários. Ao lado de seu esposo, trabalhou incansavelmente para oferecer uma vida digna aos filhos. A família Trevisan teve papel importante no desenvolvimento de Jaguaré, participando ativamente da construção da primeira Igreja Matriz e doando diversos terrenos que hoje abrigam importantes instituições do município, como a Delegacia Civil, o Jardim de Infância



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Dom Bosco, o Morro da Estrada do Giral, a futura escola do bairro Riviera e o futuro CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Faleceu no dia 18 de agosto de 2015. Dona Helena será eternamente lembrada por sua bondade, fé, dedicação à família e pela simpatia que contagiava todos ao seu redor.

O vereador Elizeu Ribeiro de Souza no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Antônio Bispo Amorim**, nascido em 06 de setembro de 1924, na acolhedora cidade de Rio Barbosa, no coração do sertão baiano, foi um homem cuja vida se tornou um exemplo vivo de dedicação, fé e amor incondicional. Casado desde 1942 com sua amada Maria da Anunciação Araújo Amorim construiu com ela uma família numerosa, marcada por valores cristãos. Com orgulho e um brilho nos olhos, Antônio costumava dizer que era pai de 25 filhos, dos quais 10 ainda vivem, além de 74 netos, 63 bisnetos e 01 tataraneto. Sua família, um verdadeiro legado de amor, reflete a força de seu caráter e o cuidado incansável que dedicou aos seus. Em 1969, buscando novas oportunidades, Antônio mudou-se com sua família para Jaguaré, então um distrito do município de São Mateus, no Espírito Santo, estabelecendo-se em Barra Seca Velha, próximo ao atual distrito de Fátima. Naquela região, marcada pela intensa atividade madeireira, ele trabalhou com afinco, cortando e derrubando madeiras, contribuindo para o sustento de sua família e para o desenvolvimento local. Sua determinação e habilidade no trabalho lhe renderam o respeitoso apelido de “Mata Onça”. Anos depois, já estabelecido no distrito sede de Jaguaré, Antônio continuou seu ofício com madeira, mas também encontrou um chamado maior. Tornou-se um dos principais pastores da 1ª Igreja Evangélica Assembleia de Deus, onde sua liderança espiritual deixou marcas profundas. Com uma fé inabalável e um coração voltado para o serviço, ele guiou a comunidade com sabedoria, humildade e um compromisso inquebrantável com os princípios cristãos. Era um homem de oração. Sua presença na igreja era uma fonte de inspiração, unindo pessoas e fortalecendo a espiritualidade de todos ao seu redor. Antônio Bispo de Amorim viveu uma vida exemplar, equilibrando com maestria o cuidado com sua numerosa família, a condução responsável de seus negócios e o serviço abnegado à sua igreja. Sua dedicação era evidente em cada gesto, desde o respeito com que tratava os seus até a firmeza com que compartilhava sua fé. Ele foi



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

um pilar para a comunidade, um exemplo de integridade e um farol de esperança para todos que cruzaram seu caminho. No dia 8 de junho de 2013, Antônio partiu, deixando saudades, mas também um legado imensurável de fé, trabalho árduo e amor ao próximo em nossa cidade de Jaguaré. Sua memória permanece viva nos corações de seus familiares, amigos e irmãos de fé, que continuam a se inspirar em sua jornada. Que a vida de Antônio Bispo de Amorim, o “Mata Onça”, seja sempre lembrada como um testemunho de uma existência plena, dedicada e profundamente significativa.

O vereador Elizeu Ribeiro de Souza no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Oswaldo Luiz Francisco**, Pastor Oswaldo Luís Francisco como era conhecido, nasceu em Dolores de Macabú, distrito do município de Campos-RJ, no dia 02 de agosto de 1954. Filho de Bento Manoel e Maria da Conceição. Tem 11 irmãos e todos o chamam carinhosamente de “Vadin”. Casado com a irmã Vilma Pereira, Pai de Fabiana Cabral Francisco, Fabrícia Cabral Francisco e Fábio Cabral Francisco. Iniciou sua vida profissional servindo no quartel da aeronáutica no Rio de Janeiro. Desde havia um sonho em seu coração de trabalhar na Petrobras. Então, persistindo durante um tempo nos estudos para passar no concurso, na terceira prova ele passou e durante 29 anos trabalhou na tão sonhada Petrobras em São Mateus. Na sua formação acadêmica é bacharel e pós-graduado em Direito, é mestre e doutor em teologia e também psicanalista clínico, profissão na qual atua atualmente. Seu encontro com Jesus aconteceu com 28 anos de idade em uma igreja no RJ e logo se tornou líder da mocidade. Dando sequência ao seu chamado, logo que chegou a São Mateus foi apresentado como auxiliar de trabalho na 1ª igreja Assembleia de Deus, na gestão do Pr. Antônio Gomes. Dedicou-se por um bom tempo como professor da Escola Bíblica, apresentador do programa de rádio “Voz das Assembleias de Deus” e seguindo sua carreira ministerial, serviu como Diácono, Presbítero, Evangelista e Pastor. Com muita honra, foi dirigente de 07 congregações no campo de São Mateus: Seac, Rodocon, Ideal, Guriri, Bom Sucesso, Jaguaré e Nativo. Um dos momentos mais difícil e desafiador em sua carreira ministerial foi no ano de 2017 ao se despedir e suceder interinamente o seu amigo e mentor Pr. Toninho, homem de quem além da amizade e respeito, sentia e sente profunda



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

admiração. Pastor Osvaldo foi e é atualmente o 1º vice-presidente da 1ª igreja Assembleia de Deus em São Mateus e traz consigo um sentimento de temor e responsabilidade pela grandiosidade da obra e também de gratidão a Deus por sua família e por cumprir no tempo Dele o que lhe havia prometido. Fazer a Obra de Deus é uma de suas maiores alegrias porque sempre serviu ao Senhor e a igreja com muito prazer e zelo.

O vereador Jean Fábio Costalonga no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Marilza Fabris**, nasceu em 15/06/1965, na cidade de São Gabriel da Palha-ES. Filha de Normélia Canal Fabris e Joventino Fabris, desde criança acompanhava-os nas atividades rurais da família. Casou-se com Vanildo Alves da Silva com quem teve dois filhos. Poliana Alves da Silva Salarini e Leonardo Fabris da Silva. Aos 03 anos de idade mudou-se para o estado do Paraná onde ficou até os 16 anos, retornando para Fátima em 1981, onde permaneceu até a data de seu falecimento em 10 de novembro de 2024. Dessa trajetória, cerca de 20 anos foram dedicados à vida pública como funcionária na escola como auxiliar de serviços gerais (limpeza) em Fátima. Os filhos, seguindo seus passos, encontram-se já formados e trabalhando como produtor rural e funcionária pública. Por sua grande contribuição, honestidade, simplicidade e pelos valores que transmitiu, solicito que seja nomeado a rua 4 em nome de Marilza Fabris.

O vereador Jean Fábio Costalonga no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Lino Dal-Bó**, nasceu em 08/10/1936, no Córrego da Liberdade, Distrito de Marilandia. Filho de João Dal-Bó e Marcelina Daparé Dal-Bó. Trabalhador rural, mudou-se para Jaguaré em 1977, trazendo consigo a esposa Iraci Ferreira Dal-bó e os filhos, João Luiz Dal-bó, Cidirleia Maria Dal-Bó, Edevaldo José Dal-Bó, Marinete Marta Dal-Bó, Dejanira Dal-Bó, Lourival Antônio Dal-Bó, Claudiomar Dal-bó e mais dois filhos adotivos Ronievon das Neves e Milton Soares. Além desses, Lino tem 24 netos, 20 bisnetos e 2 tataranetos. Ao chegar na região, tornou produtor rural com propriedade localizada no córrego das Abóboras, interior de Jaguaré, deixando-a como herança aos seus filhos ainda em vida. Muito religioso, participava da igreja católica ajudando na comunidade Santa Catarina e Santo Augustinho. Os filhos, seguindo o legado de



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

seus pais, permanecem trabalhando e ajudando nosso município a crescer e prosperar. Adoentado, faleceu aos 72 anos em Jaguaré em 03 de novembro de 2008, sendo sepultado no cemitério de Jaguaré-ES. Por sua grande contribuição e inegável prestígio, solicito que seja nomeado a rua T em nome de Lino Dal-Bó.

O vereador Jean Fábio Costalonga no uso de suas atribuições indicou o Sr. **Antônio Costalonga**, nasceu em 17/10/1945 na cidade de São Mateus-ES. Filhos de Caetano Costalonga e Perina Rossini Costalonga, desde muito cedo trabalhou na roça para ajudar a criar as irmãs. Ainda muito jovem casou-se com Vany Bottazini com quem teve 7 filhos. José Antonio Costalonga, Maria Aparecida Costalonga, Marcos Dirley Costalonga, Kátia Cirlene Costalonga, Luiz Carlos Costalonga, Jean Fábio Costalonga e André Henrique Costalonga. Mudou-se para Jaguaré em 1969, vindo a trabalhar em serrarias na região de Fátima, ajudando a abrir a estrada que liga Jaguaré à Fátima, Depois, trabalhou como taxista na sede de Jaguaré. Anos depois, mudou-se para Fátima onde foi trabalhador rural e posteriormente, comerciante. Mudou-se para São Mateus onde trabalhou por vários anos como gari. Aposentado, retornou novamente para Jaguaré, vindo a falecer em 18 de julho de 2023. Seus filhos são trabalhadores de diversas áreas, produtores rurais, professores, caminhoneiro, autônomos. Muitos trabalham aqui e fazem parte do crescimento e organização de nossa cidade. Por sua grande contribuição e inegável prestígio, solicito que seja nomeado a rua U em nome de Antônio Costalonga.

O vereador Luiz Carmo Dondoni no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Maria da Conceição Silva Almeida**, nasceu em Peçanha, uma cidade de Minas Gerais, no dia 10/03/1951, filha de Raimundo Machado e Percília Júlia da Silva. Veio para Jaguaré em 1966 e casou-se com Milton de Almeida, o matrimônio teve um duração de 53 anos, ele era morador de Jaguaré e agricultor e ela dona de casa. Juntos eles tiveram 4 filhos, sendo eles, Neuzimar, Assis, Carla e Geandro e 7 netos, os quais ela tinha muito amor e carinho. Dona Maria lutou durante 15 anos contra a doença de Parkison e veio a falecer com 73 anos, no dia 20/01/2025. Ela deixou um grande legado de amor, ajuda ao próximo, era uma mulher de muita fé.



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

O vereador Luiz Carmo Dondoni no uso de suas atribuições indicou o Sr. **José Silva Lima**, nasceu em 10 de março de 1955, filho de Arquimina Silva Lima e Abilio Pereira de Lima, em São Domingos do Norte, mas ainda jovens veio morar no município de Jaguaré no interior, na Comunidade São João Bosco, seu trabalho era como motorista transportando lenha, Zé Lima como era conhecido, fez muitos amigos, e lá conheceu Maria do Carmo Monteiro casou-se e veio para o centro de Jaguaré e juntos iniciaram sua família. Os dois tiveram três filhos: Cleofas, Everíssimo e Rachel, nesse período Zé Lima se dedicou a agricultura, durante muitos anos trabalhou na propriedade de Dalton Perin e com muito trabalho e dedicação conseguiu comprar sua propriedade. Durante toda sua vida lutou e se dedicou muito para construir suas coisas, uma das principais características de Zé Lima era a honestidade, o bom coração e o acolhimento com o próximo, desde que veio morar em Jaguaré sua casa era o ponto de encontro de familiares e amigos que precisavam resolver qualquer coisa em Jaguaré. Com o passar do tempo à família foi crescendo, os filhos se casaram, e veio os netos, 05 no total, Ramon, Ronaldo, Melina, Sophia e Maria. Nos seus quase 60 anos de vida, deixou um legado, de filhos, esposa, netos e amigos que seguem seus ensinamentos de ética, respeito e acolhimento ao próximo, entre outras virtudes.

O vereador Luiz Carmo Dondoni no uso de suas atribuições indicou a Sra. **Maria Auxiliadora Rissari De Marchi**, carinhosamente conhecida como "Nininha", nasceu em Colatina, Espírito Santo, no dia 18 de março de 1948, filha de Acchiles Domingos Rissari Filho e Nailda Pereira Rissari. Viveu em Vitória e Guaraná, até estabelecer residência definitiva em Jaguaré, onde morou por mais de 35 anos e deixou um legado de carinho, generosidade e serviço à comunidade. Casou-se com Sebastião De Marchi em 8 de janeiro de 1972, com quem construiu uma linda família. Foi mãe de quatro filhas: Maria Aparecida, Sandra Mara, Márcia e Marina, sendo que uma delas faleceu ainda recém-nascida. Nininha também foi avó dedicada de sete netos: Renata, Roberta, Bruno, Ronaldo, Bryan, Melina e Maria. Embora nunca tenha exercido cargo político, chegou a se candidatar ao cargo de vereadora, o que demonstra seu interesse em contribuir ainda mais com a cidade que tanto amava. Era proprietária, junto com o marido, do famoso "Bar da Nininha", ponto tradicional



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

de convivência da cidade e símbolo de sua simpatia e acolhimento. Nininha era conhecida por sua constante disposição em ajudar o próximo. Sempre contribuiu com quem mais precisava, fosse com palavras, gestos ou ações solidárias. Sua vida foi marcada por valores como humildade, fé, honestidade e cuidado com a família e a comunidade. Faleceu no dia 18 de outubro de 2018, no Hospital Dr. Roberto Arnizaut, em São Mateus-ES, vítima de complicações de saúde. Foi sepultada no cemitério municipal de Jaguaré, cidade onde será sempre lembrada com saudade e admiração.

Sendo inegável a importância dos Srs. indicados nesse projeto, faz-se justa a pretensa homenagem, motivo pelo qual conclamo aos Nobres Pares desta Casa Legislativa à aprovação do presente Projeto de Lei, nos termos ora apresentados.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jaguaré-ES, aos 06 dias do mês de maio de 2025.

JOÃO VANES DOS SANTOS
Presidente

RICARDO BARROS
Vice-Presidente

ELIZEU RIBEIRO DE SOUZA
Secretário



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

EXMO. SR. PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARÉ-ES.

Vimos, por meio deste, consubstanciado no art. 49 da Lei Orgânica do Município de Jaguaré-ES, encaminhar o **Projeto de Lei nº 11/2025**, de nossa autoria, para que seja levado à apreciação dos Dignos Pares e apreciado em caráter de urgência.

Atenciosamente,

JOÃO VANES DOS SANTOS
Presidente

RICARDO BARROS
Vice-Presidente

ELIZEU RIBEIRO DE SOUZA
Secretário